

Sérgio Brant fala sobre o recorde de visitantes em Parques Nacionais durante 2014

Categories : [Reportagens](#)

De acordo com um levantamento feito pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e divulgado em abril, mais de 7,3 milhões de pessoas visitaram no ano passado as Unidades de Conservação federais, principalmente Parques Nacionais. Esse número é recorde. Representa um aumento de 13,9% em relação a 2013, e é o maior registrado desde 2007, ano em que o ICMBio foi criado e passou a ser o órgão responsável por fazer a gestão das unidades de conservação. O próprio Instituto, no entanto, reconhece que ainda existem falhas na contabilização do número de visitantes, que vão desde a subnotificação até à falta de controle do acesso.

Uma leitura atenta dos números computados pelo ICMBio mostra que ainda há muito a conquistar para que o uso público das UCs federais realize o seu potencial. Desde 2007 no topo da lista das Unidades mais visitadas, o Parque Nacional da Tijuca, no Rio de Janeiro, e o Parque Nacional do Iguaçu, no Paraná, têm sua frequência "bombada" por dois dos maiores ícones do turismo brasileiro: o Cristo Redentor e as Cataratas do Iguaçu. Em 2014, cerca de 3,1 milhões de pessoas passaram pelo parque carioca, enquanto 1,5 milhão visitaram o Parque do Iguaçu: "A tendência de se ter um número maior de visitantes naqueles pontos que são icônicos não acontece só no Brasil, é no mundo inteiro", diz Sérgio Brant, diretor de Criação e Manejo de Unidades de Conservação do ICMBio.

O complemento do "top five" dos Parques Nacionais mais visitados em 2014 aponta para outros problemas. Terceiro colocado com mais de 400 mil visitantes (400.400), o [Parque Nacional de Jericoacara](#), no Ceará, só começou a ter sua visitação contabilizada em 2013, quando registrou cem mil visitantes. O número redondo e o inexplicável aumento de visitantes em apenas um ano mostram que algo vai errado nessa tardia contagem. Já o quarto ([Parque Nacional de Brasília](#), com 229 mil visitantes) e o quinto ([Parque Nacional da Serra dos Órgãos](#), com 217,8 mil visitantes) colocados são Unidades com grande fluxo de pessoas devido a proximidade de centros urbanos ou grandes rodovias. Seus números parecem abaixo do que se percebe: "A subnotificação existe", diz Brant.

Outros parques chamam a atenção por jamais terem passado nem perto da lista das dez UCs mais visitadas, embora sejam bastante conhecidos. É o caso do Parque Nacional do Pantanal Matogrossense, no Mato Grosso do Sul, que não teve registrada a entrada de um único visitante no ano passado e acumula apenas 306 visitantes desde 2012, quando passou a ter sua visitação contabilizada. Segundo o [ICMBio](#), a falta de infraestrutura e pessoal atrapalha o controle sobre a

visitação do parque.

Leia a seguir a íntegra da entrevista exclusiva de Sérgio Brant ao ((o))eco:

Na visão do ICMBio, quais foram as principais causas da quebra do recorde de visitas às UCs federais em 2014?

Se você observar a curva de crescimento, verá que ela tem mantido uma tendência semelhante há algum tempo. O ICMBio está há alguns anos trabalhando nessa linha de tentar estimular mais a visitação e de criar mais oportunidades de divulgação das Unidades de Conservação. Isso já vem acontecendo. Qualificar e melhorar a visitação é uma determinação do Instituto. Eu acho que isso já começou a se arraigar na sociedade como uma nova opção de turismo e lazer que vem acontecendo de forma regular ao longo dos anos.

O fato de 2014 ter sido ano de Copa do Mundo no Brasil foi determinante para a quebra do recorde de visitas às UCs federais?

O ICMBio se organizou minimamente para atender no período da Copa. Focamos principalmente em algumas Unidades mais próximas das sedes dos jogos e procuramos reforçar nosso staff. Em alguns locais houve realmente um incremento de visitação durante o período da Copa, sobretudo no Rio e em Foz do Iguaçu, mas não foi nada muito significativo. Há outros fatores que também influenciam a visitação. Houve um incremento significativo da visitação em alguns parques atrelado ao programa Globo Repórter, que tem falado sobre determinadas Unidades. Por causa daquela novela [Império], a visitação ao [Parque Nacional do Monte Roraima](#) cresceu de maneira quase incontrolável, foi muito grande a demanda. A mesma coisa aconteceu com [Aparados da Serra](#) e com a [Chapada Diamantina](#), ambos depois de um Globo Repórter. Há eventos de divulgação específicos que sensibilizam as pessoas e geram uma demanda crescente para alguns locais.

Algum planejamento especial para as Olimpíadas de 2016?

A gente está planejando, sim, e trabalhando para poder melhorar a oferta de atrações e serviços nessas Unidades, principalmente no próprio Rio de Janeiro e áreas próximas. Vamos trabalhar com o [Parque da Tijuca](#), com [Serra dos Órgãos](#), com Itatiaia. Mas, também focando em outras áreas que poderão ser roteiros alternativos.

O número de visitantes às UCs federais continua alto em 2015? Existe a perspectiva de nova quebra de recorde?

Acho que a gente pode chegar a um resultado semelhante ou até melhor que em 2014.

Tijuca e Iguaçu, os dois parques mais visitados do Brasil abrigam o Cristo Redentor ou as

Cataratas do Iguaçu, dois ícones do turismo nacional dois ícones do turismo? Existe algum programa que valorize outras áreas desses parques?